



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Riscos Associados A Hemorragia Peri-Intraventricular Em Prematuros Internados Em Uti Neonatal

Autores: ANA BEATRIZ DAVIM FERREIRA GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETÍCIA MARIA MENEZES NOGUEIRA, KARINA DE ANDRADE VIDAL COSTA, TAMIRES CÂMARA BRITO, TEREZA MADALENA MENDES ARAGÃO, MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA

Resumo: INTRODUÇÃO: A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) é uma relevante causa de lesão cerebral em recém-nascidos, atribuída à imaturidade das estruturas cerebrais. Tem maior prevalência em recém nascidos pré-termos ou com baixo peso ao nascer (1500g), ocorrendo em até 15 destes. OBJETIVO: Determinar os fatores de riscos associados a HPIV em prematuros internados em unidade de terapia intensiva. METODOLOGIA: Foram analisados 110 recém-nascidos (RN) prematuros a partir de dados coletados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no período de 2008 a 2014. Foram utilizados como critério de inclusão a idade gestacional menor que 34 semanas e de exclusão a má formação congênita. As variáveis analisadas foram: idade materna, número de gestações, pré-natal, corioamnionite, tempo de bolsa rota, uso de corticoide pré-natal, restrição de crescimento intra-uterino, Apgar 1, Apgar 5, tipo de parto, sexo, necessidade de reanimação, intubação, persistência do canal arterial, peso de nascimento, idade gestacional, síndrome do desconforto respiratório, uso de ventilação mecânica (VPM), uso de ventilação não invasiva, tempo de ventilação mecânica, tempo de oxigenioterapia, droga vasoativa e uso de surfactante. A análise estatística foi feita por regressão logística binária com nível de significância de $p < 0,05$. RESULTADOS: Dos 110 RN incluídos na amostra, 32 (29) apresentaram HPIV. Observaram-se como fatores de risco para hemorragia intracraniana ($p < 0,05$), idade materna, necessidade de reanimação, intubação, persistência de canal arterial e restrição de crescimento intrauterino. CONCLUSÃO: Em concordância com a literatura existente sobre o assunto fatores de risco como idade gestacional, uso de VPM, necessidade de reanimação e ausência de pré-natal foram estatisticamente significativos. Com isso torna-se mandatório o rastreamento da HPIV em população de risco.